

FENOLOGIA, PRODUÇÃO E QUALIDADE DE FRUTOS DE DIFERENTES CULTIVARES DE PESSEGUEIRO (*Prunus persica* L. *Bastch*) EM FREDERICO WESTPHALEN – RS

Gian Carlos Schwer (Aluno do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio); Volmar Marin (Funcionário do setor de Fruticultura - CAFW); Renato Trevisan (Prof. do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico – Orientador); Email: prof.renatotrevisan@gmail.com

A região do Médio Alto Uruguai do Rio Grande do Sul possui uma economia voltada principalmente na agricultura como a soja e o milho, que são culturas típicas para a exportação, e o milho que tem baixo valor agregado na venda como grãos e, por isso, nas últimas décadas, empobreceu os solos e os agricultores. Como alternativa de renda às pequenas propriedades frente a essas atividades, as frutíferas de clima temperado vêm se mostrando promissoras para a região. Apostar na diversificação de renda dentro das pequenas propriedades rurais consolida-se a cada dia, ganhando força e espaço dentro das políticas locais de desenvolvimento social das comunidades do interior, que por várias décadas sofrem com a migração dos trabalhadores do campo para as cidades. Desta forma, a implantação de frutíferas nas propriedades, como o pessegueiro, aparece como uma grande possibilidade de mudanças no perfil da propriedade. Com a expansão da fruticultura de clima temperado para regiões de inverno ameno e até mesmo subtropicais, onde o frio é insuficiente para satisfazer as necessidades fisiológicas da planta para sair da dormência, problemas relacionados à brotação e floração deficientes manifestam-se com maior frequência, repercutindo em redução da produtividade e da qualidade dos frutos produzidos, caracterizando assim a importância do conhecimento das condições climáticas na região para a introdução de novas cultivares de frutíferas de clima temperado. O objetivo do trabalho é avaliar nas cultivares de pessegueiro, os dados fenológicos relacionados floração, diâmetro de tronco, volume de copa e maturação dos frutos, peso médio dos frutos, produção por planta e produtividade por hectare, para oferecer subsídios no estabelecimento de novos plantios de novas cultivares de pessegueiro de baixa exigência de frio na região de Frederico Westphalen, RS. O trabalho iniciou-se em junho de 2011 e está sendo conduzido no pomar didático do CAFW/UFSM. Estão sendo avaliados pessegueiros de 3 anos de idade, enxertados em porta-enxerto capdebosque, conduzidos em taça, no espaçamento de 4,0 x 6,0 m, em área experimental não irrigada. Serão utilizadas para a avaliação da produtividade e fenologia 90 plantas, sendo 9 tratamentos (cultivares) com 3 repetições cada. As cultivares avaliadas no presente trabalho serão: Premier, Douradão, Sensação, BRS Libra, Bonão, BRS Rubinel, Aurora 1, Br Ambar, BRS Kampai. O delineamento experimental utilizado será o inteiramente casualizado, constando de 9 tratamentos com 6 repetições, sendo os tratamentos representados pelos cultivares e a parcela experimental representada por 3 plantas. Espera-se que em cinco anos se possam indicar para os produtores da região de Frederico Westphalen, a introdução de novas cultivares tanto para o consumo *in natura* como para o processamento, com uma menor exigência de frio, aumentando assim a produtividade e a disponibilidade de frutas para o mercado local.

Palavras-chave: Adaptação; floração, horas de frio.